

Referências

- [1] Lee IM, Shiroma EJ, Lobelo F, Puska P, Blair SN, Katzmarzyk PT, et al. Effect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: An analysis of burden of disease and life expectancy:380(9838):219–29, 2012.
- [2] Lim SS, Vos T, Flaxman AD, Danaei G, Shibuya K, Adair-Rohani H, et al. A comparative risk assessment of burden of disease and injury attributable to 67 risk factors and risk factor clusters in 21 regions, 1990-2010: A systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2010: 380(9859):2224–60, 2012.
- [3] Duque C, Mamede J, Morgado L. Iniciativas de mHealth em Portugal. Iber Conf Inf Syst Technol Cist. 2017;
- [4] PORTUGAL. Ministério da Saúde. DGS. Plano nacional de saúde: Revisão e extensão a 2020. Direção-Geral da Saúde. 2015.

PO66

Adaptação cultural e confiabilidade da versão portuguesa do Computer Vision Syndrome Questionnaire (CVS-Q)

Matilde A. Rodrigues^{1*}, Catarina Mateus²

¹Área Técnico-Científica da Saúde Ambiental, Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Área Técnico-Científica de Ortopática, Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Matilde A. Rodrigues

*✉mar@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A Síndrome Visual de Computador (SVC) é caracterizada por um conjunto de sintomas visuais associados à utilização prolongada do computador [1-2]. Instrumentos que permitam avaliar a SVC de uma forma simples e rápida são de particular importância, contudo não se verificou a existência de uma escala em português. A Computer Vision Syndrome Questionnaire (CVS-Q) é uma escala desenvolvida por Seguí et al. [3], e que avalia a frequência e a intensidade de 16 sintomas relacionados com a SVC. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo traduzir e adaptar o CVS-Q para português e verificar a sua confiabilidade. **Materiais e Métodos:** Tradutores bilingues, dois Técnicos Superiores de Segurança e Saúde no Trabalho e um Ortopista experientes realizaram a tradução e verificação da

equivalência semântica. Foi analisada a inteligibilidade das questões, tendo sido aplicado um breve questionário para que os respondentes indicassem dificuldades no preenchimento da escala. A fiabilidade teste-reteste e a consistência interna foram determinadas usando o Coeficiente de Correlação Intraclassa (CCI) e o Alpha de Cronbach, respetivamente. Foi usada uma amostra de 30 trabalhadores que operavam diariamente mais de 6 horas ao computador. **Resultados:** No teste-reteste o CCI para a pontuação final do CVS-Q foi elevado (0,896) e o Alpha de Cronbach foi de 0,870 para a frequência e 0,866 para a intensidade, revelando uma boa consistência interna. **Conclusões:** A versão Portuguesa do CVS-Q foi considerada adequada. Estudos adicionais com exames visuais estão planeados para testar a sua validade.

Palavras-chave: Escala de avaliação, Síndrome Visual do Computador, Sintomas visuais, Validade.

Objetivos de aprendizagem

- A versão portuguesa da CVS-Q foi considerada de fácil compreensão.
- A versão portuguesa da CVS-Q revelou as qualidades psicométricas necessárias.
- Estudos adicionais encontram-se a ser desenvolvidos no sentido de testar a sua validade com recurso a exames visuais.

Referências

- [1] Rosenfield, M. (2011). Computer vision syndrome: a review of ocular causes and potential treatments. *Ophthalmic and Physiological Optics*, 31(5), 502-515.
- [2] Shahid, E., Burhany, T., Siddique, W. A., Fasih, U., & Shaikh, A. (2017). Frequency of Computer Vision Syndrome in Computer Users. *Pakistan Journal of Ophthalmology*, 33(2).
- [3] Seguí, M-M., Cabrero-Gracia, J., Crespo, A., Verdú, J. & Ronda, E. (2015). A reliable and valid questionnaire was developed to measure computer vision syndrome at the workplace. *Journal of Clinical Epidemiology* 68 (6), 662-673.